



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

CONCURSO PÚBLICO Nº 512

MONITOR

PROVA DE CONHECIMENTOS

INSTRUÇÕES GERAIS

1 - A prova contém 60 (sessenta) questões. Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição de sua prova.

2 - Para chamar o Fiscal, levante o braço e aguarde. Não levante da sua classe sem autorização do Fiscal.

3 - É obrigatório sua assinatura à caneta na folha de respostas.

4 - A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.

5 - Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta ao questionamento proposto.

6 - Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.

7 - Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.

8 - O candidato **NÃO** poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. Questionamentos sobre as questões deverão ser feitos em conformidade com o previsto no Edital de Abertura. As demais reclamações deverão ser encaminhadas, posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Administrativo.

9 - Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.

10 - A prova terá duração de **4h (quatro horas)**. Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.

11 - O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.

12 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após 1h (uma hora) do início da mesma e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada, de acordo com os **subitens 11.10, 11.29** do Edital de Abertura.

13 - O candidato poderá levar consigo o caderno de questões somente após transcorridas 3h (três horas) do início das provas.

14 - A prova será disponibilizada no site da Prefeitura, na segunda-feira, dia **28/07/2014**.

15 - A **divulgação do gabarito** desta prova ocorrerá na terça-feira, **29/07/2014**, no Diário Oficial de Porto Alegre.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Ler com pressa é pior do que não ler

01 Quem acompanha a coluna já sabe minha opinião sobre a leitura dinâmica. Sou um ___ético. Ler mais
 02 rápido é po___ível, evidentemente, e não faltam manuais na internet para quem estiver disposto a tentar.
 03 Mas a velocidade tem seu preço. Mesmo quando não compromete a capacidade de compreender e
 04 memorizar, a rapidez nos dá menos tempo para pensar no que lemos. E, afinal, para que tanta pressa?
 05 Qualquer livraria de esquina tem muito mais livros do que seremos capazes de ler em toda a nossa vida.
 06 Mesmo os mais afobados não conseguirão ler tudo o que querem. Se o fracasso é inevitável, melhor relaxar
 07 e saborear, de capa a capa, os poucos livros que venceremos.

08 Os defen___ores da leitura dinâmica parecem não se importar, e continuam criando os métodos mais
 09 heterodo___os para acelerar seus olhos. De todos os métodos que já me apresentaram, o mais curioso é
 10 também o mais recente. No fim de fevereiro, uma startup americana anunciou uma tecnologia capaz de
 11 ensinar qualquer um a ler rápido instantaneamente, em qualquer tela de celular.

12 Segundo os fundadores da startup, apenas 20% do nosso tempo de leitura é dedicado a decifrar
 13 palavras. Os outros 80% são gastos movendo os olhos em busca de uma boa posição para ler. A solução
 14 proposta para o suposto problema é simples: exibir apenas uma palavra por vez na tela, sempre na posição
 15 ideal para a leitura. As palavras se sucedem na velocidade escolhida pelo usuário.

16 Com esse método, os criadores dizem que é possível ler e entender até 1000 palavras por minuto. Um
 17 romance curto como o primeiro Harry Potter, por exemplo, poderia ser lido em pouco mais de uma hora.
 18 Quem for capaz de manter a atenção por dez horas seguidas conseguirá terminar Guerra e paz numa só
 19 sentada.

20 Por enquanto, a tecnologia ainda não está disponível, mas mesmo antes do lançamento, já há quem
 21 diga que isso provocará uma revolução na leitura. Discordo. A tecnologia apenas nos tornará ainda mais
 22 apressados. Ler Harry Potter em uma hora e meia é uma péssima maneira de aproveitar o tempo. Nada
 23 contra o livro, mas tudo contra a velocidade. Um romance não foi escrito para ser absorvido num período
 24 tão curto. Não há tempo para se envolver com os personagens, imaginar cenas e tentar adivinhar o que vai
 25 acontecer a seguir. O livro se torna um borrão.

26 Quanto mais leio sobre o assunto, mais tenho a impressão de que seus criadores nunca leram um
 27 romance – ou ao menos não gostaram do que leram. O tempo que supostamente “desperdiçamos” ao
 28 reposicionar nossos olhos é útil para pensar no que lemos, interpretar as palavras do autor e cadenciar o
 29 ritmo da leitura. Pobre do leitor que usa apenas os olhos. Para ler um livro é preciso ter imaginação.

30 A pressa não é o único problema. Retalhar um romance e exibi-lo palavra por palavra já é uma
 31 maneira grosseira de ler. As divisões de capítulos deixam de fazer sentido. Perde-se a noção de estrutura e
 32 ritmo. Frases magistrais deixam de ter o efeito desejado. Com apenas uma palavra na tela, é impossível
 33 distinguir um gênero da literatura de um desmiolado de uma rede social.

34 No universo da cultura, a obse___ão com a velocidade parece ser uma característica exclusiva dos
 35 leitores. Não existe cinema dinâmico, por exemplo. Cinéfilos sabem que um filme de três horas deve ser
 36 visto em três horas: nem um minuto a menos. Um velocista conseguiria atravessar uma exposição de arte
 37 em poucos minutos – e dificilmente se lembraria de uma obra sequer. Se acelerássemos a rotação de um
 38 toca-discos, conseguiríamos ouvir a Nona Sinfonia de Beethoven em menos de meia hora. Mas seríamos
 39 incapazes de distingui-la de outro tipo de música. O mesmo vale para a leitura. Ler um grande romance
 40 exige tempo. Se você não estiver disposto a gastá-lo, melhor fazer outra coisa.

41 Programas como esse só terão valor se os usarmos para ler textos pouco importantes: mensagens no
 42 celular, posts nas redes sociais, divagações semanais de colonistas. Será a revolução da leitura superficial.
 43 Se é para perder tempo com bobagens, que ao menos seja pouco. A internet está cheia de textos que
 44 merecem ser lidos a 1000 palavras por minuto. Um livro – qualquer livro – merece um destino melhor.

(Danilo Venticinque – Revista Época, 11/03/2014 – disponível em <http://www.revistaepoca.globo.com> - adaptação)

01. Analise as afirmações abaixo, em relação ao assunto discutido no texto.

I. Pode-se inferir, a partir da leitura do texto que o autor é contrário à leitura dinâmica.

II. No primeiro parágrafo, o autor anuncia dois argumentos que ratificam sua posição.

III. A nova tecnologia para leitura dinâmica baseia-se no fato de que a maior parte do tempo de leitura é gasto decifrando palavras.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
 b) Apenas II.

- c) Apenas I e II.
 d) Apenas I e III.
 e) Apenas II e III.

02. Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do assunto discutido no texto:

- a) A leitura dinâmica não favorece a imaginação e o envolvimento com a estória.
 b) Para o autor, a experiência de leitura dos criadores da nova tecnologia não deve ter sido positiva.
 c) A estrutura do livro, que é pensada para causar um efeito no leitor, poderia ser destruída com a leitura palavra por palavra na tela.

d) Exposições de arte e gravações de música são exemplos bem sucedidos de situações onde a velocidade vale à pena.

e) Para o autor, somente leituras superficiais se beneficiarão da nova tecnologia de leitura dinâmica.

03. Considerando o sistema ortográfico vigente, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 01, 02, 08, 09 e 34.

- a) c – ss – s – x – ss.
- b) c – ss – ç – x – s.
- c) c – s – ç – ç – ss.
- d) s – s – ç – ç – s.
- e) s – s – s – x – ss.

04. Considerando o vocábulo “magistrais” (l.32), assinale a alternativa que apresenta palavra que poderia substituí-lo corretamente sem acarretar alteração de sentido do texto. Desconsidere questões referentes ao gênero e ao número da palavra.

- a) Completo.
- b) Exemplar.
- c) Mágica.
- d) Modelar.
- e) Perfeito.

05. Considerando as questões relativas à função sujeito em Língua Portuguesa, assinale **V** para as assertivas verdadeiras e **F**, para as falsas:

() Em “o mais curioso” (l. 09), o núcleo do sujeito é o pronome demonstrativo “o”.

() Em “ler e entender mais de 1000 palavras por minuto” (l. 16), o núcleo do sujeito é “1000”.

() Em “não há tempo” (l. 24), o núcleo do sujeito é “tempo”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V.
- b) V – F – F.
- c) V – F – V.
- d) F – V – V.
- e) F – F – V.

06. No período “Qualquer livraria de esquina tem muito mais livros do que seremos capazes de ler em toda a nossa vida” (l. 05), caso alterássemos o vocábulo “livraria” por “livrarias”, quantas outras alterações deveriam, obrigatoriamente, ser feitas a fim de que se mantivessem as relações de concordância?

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

07. Considerando o emprego dos advérbios em Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta a relação **INCORRETA** entre o advérbio e a situação que exprime.

a) Mais (l. 01) – intensidade.

b) Não (l. 02) – negação.

c) Instantaneamente (l. 11) – modo.

d) Apenas (l. 12) – intensidade.

e) Já (l. 20) – tempo.

08. Considere o emprego correto dos sinais de pontuação, analise as assertivas a seguir:

I. O emprego da vírgula na linha 12 deve-se à mesma situação de ocorrência de seu emprego na linha 26.

II. Na linha 27, o travessão poderia ser substituído por uma vírgula sem prejuízo da correção gramatical do período.

III. Na linha 27, o emprego das aspas deve-se ao desejo do autor de dar ênfase ao vocábulo “desperdiçamos”, conferindo-lhe caráter irônico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

09. Assinale a alternativa na qual **NÃO** haja a ocorrência de dígrafo.

- a) Compreender (l. 03).
- b) Fracasso (l. 06).
- c) Instantaneamente (l. 11).
- d) Palavras (l. 16).
- e) Retalhar (l. 30).

10. Considerando as relações semânticas estabelecidas entre as orações de um período composto, analise as assertivas a seguir:

I. Na linha 06, a conjunção “se” é uma conjunção subordinativa e estabelece a relação de condição.

II. Na linha 20, a conjunção “mas” é uma conjunção subordinativa e poderia ser substituída por “pois”.

III. Na linha 26, a conjunção “quanto mais” estabelece uma relação de comparação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

LEGISLAÇÃO

11. Considere as assertivas abaixo no que se refere aos direitos ou deveres Individuais ou Coletivos na forma do artigo 5º da Constituição Federal de 1988:

I. A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

II. É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

III. A associação para fins lícitos fica condicionada a prévia autorização do Estado;

IV. São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Nenhuma está correta.

12. O art. 37 da Constituição Federal de 1988 estabelece que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, aos seguintes:

I. Durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira;

II. A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;

III. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos poderá conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;

IV. O servidor público poderá livremente acumular cargos públicos, quando houver compatibilidade de horários.

Quais estão corretas?

- a) Apenas III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

13. Considerando o disposto no artigo 196 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre, Lei Complementar nº 133/85, são deveres do funcionário:

I. Tratar com urbanidade as partes, atendendo-as sem preferências pessoais;

II. Respeitar seus superiores hierárquicos e acatar suas ordens, exceto quando manifestamente ilegais;

III. Zelar pela economia e conservação do material que lhe for confiado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

14. Considerando o disposto no artigo 197 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre, Lei Complementar nº 133/85, é proibido ao funcionário:

I. Retirar, modificar ou substituir, sem prévia permissão da autoridade competente, qualquer documento ou objeto existente na repartição;

II. Executar suas atividades com zelo, presteza, buscando a eficiência do serviço público;

III. Exercer, ou permitir que subordinado seu exerça, atribuições diferentes das definidas em lei ou regulamento como próprias do cargo ou função em que legalmente investido;

IV. Manter a atividade de docência, desde que, haja compatibilidade de carga horária.

Quais estão corretas?

- a) Apenas IV.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I, II e III.

15. Servidor público que apropria-se de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio comete o crime de:

- a) Condescendência criminosa.
- b) Peculato.
- c) Facilitação de contrabando ou descaminho.
- d) Corrupção passiva.
- e) Corrupção ativa.

16. De acordo com a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS) é obrigação da esfera municipal, **EXCETO**:

- a) Acompanhamento, avaliação e divulgação do nível de saúde da população e das condições ambientais.
- b) Definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde.
- c) Elaboração e atualização periódica do plano de saúde.
- d) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- e) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde.

17. Segundo a Lei 8.080, são objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS):

- a) Organizar e fomentar momentos de lazer visando a recuperação dos pacientes.
- b) Incentivar com recursos próprios pesquisas para o desenvolvimento de novos medicamentos buscando excelência nos tratamentos.
- c) Dar assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

- d) Identificar nas comunidades suas necessidades e buscar meios de financiar a saúde local.
- e) Formar mão-de-obra para atender exclusivamente ao Sistema Único de Saúde.

18. A respeito da Reforma Psiquiátrica pode-se afirmar que:

- a) Tratou-se de um movimento circunscrito à área da saúde. Os hospitais psiquiátricos e seus respectivos pacientes foram os únicos envolvidos, uma vez que referiu-se à alterações dos fluxos de entrada e saída de pacientes dessas instituições.
- b) Constituiu-se em um complexo fenômeno, mas de fácil aplicação visto que o Serviço Único de Saúde (SUS), já previa a constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Convivência e Ambulatórios de Saúde Mental.
- c) Para consolidá-la, faz-se necessário a construção de uma rede comunitária de cuidados, que vai além do conjunto dos serviços de saúde mental do município, tais como instituições, associações, cooperativas e variados espaços das cidades.
- d) Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tem valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica, mas tornou-se explícita a impossibilidade de tornarem-se uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico.
- e) Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se diferenciam apenas pelo porte e capacidade de atendimento. Assim, estes serviços diferenciam-se como CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi e CAPSad.

19. Conforme atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) prevista na Lei 8.080 de 1990, **NÃO** é correto afirmar:

- a) Executar ações de vigilância sanitária.
- b) É facultado atuar na vigilância nutricional e a orientação alimentar.
- c) Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- d) Prestar informação ao trabalhador e à sua respectiva entidade sindical e às empresas sobre os riscos de acidentes de trabalho, doença profissional e do trabalho, bem como os resultados de fiscalizações, avaliações ambientais e exames de saúde, de admissão, periódicos e de demissão, respeitados os preceitos da ética profissional.
- e) Realizar o controle e a fiscalização de serviços, produtos e substâncias de interesse para a saúde.

20. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, assegura à criança e ao adolescente os seguintes direitos, **EXCETO**:

- a) ter proteção à vida e à saúde.
- b) receber atendimento especializado.
- c) acessar e permanecer na escola em igualdade de condições.
- d) organizar e realizar jogos que envolvam ou não lucro.
- e) brincar, praticar esportes e divertir-se.

21. As regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, podem ser aplicadas:

- b) Apenas às crianças e aos adolescentes.
- c) Apenas às crianças e, excepcionalmente, aos adolescentes.
- d) Às crianças e adolescentes, mas nunca aos adultos.
- e) Excepcionalmente, aos adultos com idade entre 18 e 21 anos.

22. De acordo com o Artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados:

- I. Por ação ou omissão da sociedade ou do Estado.
- II. Por falta, omissão ou situação de pobreza dos pais ou responsável.
- III. Em razão de sua conduta.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Todas estão corretas.

23. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, no seu artigo 16, o direito à liberdade no que diz respeito à criança e ao adolescente, compreende os seguintes aspectos, **EXCETO**:

- a) Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
- b) Buscar refúgio, auxílio e proteção.
- c) Brincar, praticar esporte e divertir-se.
- d) Participar da vida política, na forma da lei.
- e) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.

24. Conforme a III Conferência Nacional de Saúde Mental (Brasília, 2001), analise as assertivas abaixo:

- I. Seu relatório final apresenta princípios, diretrizes e estratégias para a mudança da atenção em saúde mental no Brasil.
- II. Os participantes da Conferência foram os técnicos em saúde mental e os gestores públicos, principais atores envolvidos na construção da Política de Saúde Mental no país.
- III. Demonstrou a necessidade de acréscimo de leitos psiquiátricos para atender adequadamente à população em suas demandas em Saúde Mental.
- IV. Os Serviços de Residenciais Terapêuticos constituem-se em casas, preferencialmente localizadas no meio rural com o objetivo de garantir a recuperação de pacientes unicamente oriundos de internação hospitalar psiquiátrica.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I e III.
- e) Nenhuma está correta.

25. Com base no texto Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil, analise as assertivas a seguir e assinale **V**, para verdadeiras e **F**, para falsas:

() A Rede de Saúde Mental é composta por Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços de Residencial Terapêutico (SRT), Centros de Convivência, Ambulatórios de Saúde Mental e Hospitais Gerais.

() A Reforma Psiquiátrica só se faz possível a partir da atuação comprometida e isolada dos profissionais técnicos que encontram-se no serviço de saúde mental, segundo a premissa da medicalização intensa a fim de proteger o paciente de possíveis dificuldades.

() Os CAPS devem ser complementares às instituições hospitalares, internando pacientes que não tenham conseguido ser contemplados em leitos psiquiátricos nos hospitais gerais.

() Não compete a atenção básica articular ações em saúde mental, uma vez que transtornos mentais, sejam eles leves ou graves não devem ser atendidos nessa área por tratarem-se de condições que exigem complexidade superior de intervenção.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima pra baixo.

- a) V, F, F, F.
- b) V, V, F, F.
- c) F, F, V, F.
- d) F, V, V, F.
- e) V, V, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Nas escolas é comum os profissionais encontrarem crianças que mostram-se hiperativas, ou seja, estão continuamente em movimento. Com relação a este comportamento, Denise Pereira em seu livro *Criando Crianças de 0 aos 6 anos*, afirma que:

- a) É a forma com que a criança encontra para livrar-se da angústia confusional que a domina.
- b) Não é um transtorno de conduta, visto ser uma situação passageira.
- c) Essas crianças não brincam, pois passam todo o tempo se movimentando.
- d) São crianças seguras e determinadas que não possuem limites, portanto, não temem as consequências dos seus atos.
- e) Não é necessário qualquer tipo de encaminhamento especializado, pois com o passar dos anos essa situação será controlada naturalmente.

27. Analise as assertivas a seguir e assinale **V**, para verdadeiras e **F**, para falsas, no que se refere à enurese e encoprese.

- () Enurese é a falta e controle da bexiga.
- () Encoprese é a falta de controle das fezes.
- () É esperado que a criança faça o controle das fezes por volta dos 2 anos.
- () Causas psíquicas como nascimento de um irmão, mudança de escola, falecimento de uma familiar são

causas para desencadear um quadro de enurese e/ou encoprese.

() A enurese e/ou a encoprese costumam ser situações passageiras e, portanto, não necessitam de avaliação de um profissional da saúde mental.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima pra baixo.

- a) V, V, V, V, F.
- b) F, F, F, V, V.
- c) F, F, V, F, V.
- d) V, V, F, V, V.
- e) V, V, F, V, F.

28. Sobre o desenvolvimento infantil é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) A criança no primeiro ano de vida já consegue brincar de "faz de conta", onde um objeto representa alguma coisa.
- b) No segundo e terceiro ano de vida a criança adquire o controle esfinteriano.
- c) A capacidade de socialização costuma ser adquirida a partir dos 3 anos de vida.
- d) Lembranças do passado começam a ser possíveis por volta dos 4 anos de idade.
- e) Dificuldades de aprendizagem que ocorrem no início da vida escolar, poderão estar associadas ao conflito da criança entre o desejo de ficar pequeno e o desejo oposto de tornar-se independente.

29. Conforme Martins Filho (2005), a variedade de vivências e contextos socioculturais das crianças permite-nos falar em meninos e meninas que são negros, brancos, amarelos, vermelhos, mulatos, moradores dos morros, da zona rural e urbana, em zonas de imigração, que frequentam cinema, shopping, jardins de infância particulares, creches e pré-escolas públicas ou que estão nos estacionamentos, semáforos e nas ruas, driblando a exclusão social e tentando sobreviver em atividades de trabalho. Considerando o texto acima podemos afirmar que:

- a) As crianças andam pelas ruas em busca de oportunidades.
- b) As crianças precisam estar na escola para terem uma oportunidade.
- c) Existem diferentes infâncias que são múltiplas e plurais nas suas mais diversas formas de manifestação e produções culturais.
- d) Existem diferentes infâncias e as crianças precisam da escola para adquirir a cultura socialmente construída.
- e) Existem diferentes infâncias e as crianças só podem mudar de vida se forem na escola.

30. Sobre o papel da afetividade na educação, podemos dizer:

- a) O educador deve exercer papel exatamente ao de um psicólogo.
- b) A afetividade não influencia na aprendizagem do aluno.
- c) Embora a Escola possa ser vista como um agente socializador o educador não necessita exercitar a

afetividade na sua prática.

d) A afetividade deve ser prática cotidiana na vida do educador, pois na nova Escola saber e afeto coexistem juntas.

e) Na Escola da atualidade é necessário educador com sensibilidade, porém não se trata de tarefa do mesmo ser afetivo em seu local de trabalho.

31. Na prática do dia-a-dia, o monitor poderá deparar-se com situações de falta de limite de crianças e adolescentes. Nessas circunstâncias o monitor deve:

a) Limitar-se a observar, visto que é de competência exclusiva dos pais educar.

b) Intervir de acordo com seus princípios e valores visto que é responsabilidade exclusiva do monitor estabelecer a cerca dos limites.

c) Faz-se necessária a parceria com os pais na imposição de limites auxiliando na tolerância a frustração, sendo esse processo de extrema importância para um desenvolvimento adequado.

d) Caso a criança não apresente limites o educador não deve apresentá-los para não correr o risco de criar conflitos de regras com seu ambiente familiar.

e) Ser rígido suficiente, pois não se pode permitir que as crianças ou adolescentes comportem-se, unicamente, conforme seus desejos.

Considere o texto abaixo para questões 32, 33 e 34:

R. tem 5 anos e frequenta uma escola de educação infantil. É o caçula de cinco irmãos. Sua mãe desconhece quem é seu pai. A mesma não se faz presente na escola, embora tenha sido solicitada em diversos momentos. O atual companheiro da mãe, segundo relatos de R., a agride constantemente, bem como aos cinco filhos e ambos utilizam drogas. R. tem faltas frequentes e quando comparece na escola, quase que, inevitavelmente, envolve-se em brigas com os colegas. Após agredir intensamente um colega de sua idade, bem como o professor, foi encaminhado para atendimento na área emocional, sendo vinculado a um Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPS i).

32. Baseando-se nos apontamentos de Minuchin e colaboradores (1999), poderíamos considerar que:

a) Os conflitos da família de R. estão sendo negociados de forma eficiente e satisfatória, de modo a não influenciar no desenvolvimento desse. Seu comportamento demonstra dificuldades puramente individuais.

b) A raiva, os conflitos e a tensão são perfeitamente evitáveis em famílias cujo funcionamento é satisfatório, sendo esta uma característica marcante em famílias que enfrentam múltiplas crises.

c) Famílias violentas revelam um descarrilamento da ordem. Os mecanismos seguros habituais que protegem os membros das famílias e garantem a sobrevivência da sociedade funcionam perfeitamente.

d) No caso relatado, cabe aos profissionais da escola e do Centro de Atendimento Psicossocial tomar atitudes drásticas de afastamento de R. de seu âmbito familiar como primeira opção de intervenção.

e) Nenhuma das alternativas está correta.

33. Considerando a situação de violência doméstica abordada e segundo Miller (2008), assinale a alternativa correta.

a) A violência doméstica tem causas complexas, porém sem relação umas com as outras, de modo que motivos plenamente diferenciados são encontrados em famílias diferentes.

b) O agressor costuma ter auto-estima elevada e sentimentos de aceitação que, no entanto não contribuem para que o mesmo contenha sua raiva.

c) Crianças que crescem em lares onde ocorre a violência doméstica não possuem referência de um relacionamento saudável, sendo comum a repetição do ciclo de violência ao crescerem.

d) Como a violência doméstica ocorre no ambiente familiar a mesma não deve ser abordada pela escola ou outros ambientes de circulação da criança, por tratar-se de invasão à privacidade da família.

e) As famílias falam sobre violência doméstica com plena facilidade justificando os comportamentos que ocorrem nesse sentido.

34. Miller (2008) ao mencionar o abuso de substâncias na família, aponta que:

a) O indivíduo que abusa de substâncias prejudica unicamente a si, em termos orgânicos e emocionais.

b) O abuso de substâncias tem efeito danoso no bem estar físico e emocional da criança, sendo que a escola pode se constituir no ambiente onde a criança se sente segura.

c) As famílias não costumam manter o vício em segredo, pelo contrário, explicitam sua situação sendo extremamente comum a busca por auxílio.

d) O vício ocupa importância secundária para quem abusa de substância de modo que conseguem ser cuidadores extremamente adequados, sem que o vício atrapalhe na educação dos filhos.

e) Fazer silêncio, ter aquisições de desenvolvimento em ritmo adequado, auto-estima preservada e sentimentos de confusão são alguns comportamentos presentes em crianças cujos cuidadores abusam de substâncias.

35. Considere as assertivas abaixo, a respeito do abuso infantil, segundo Karen Miller (2008):

I. Trata-se de um problema que deve ser abordado no fórum íntimo da família uma vez que refere-se às relações entre as crianças e seus familiares.

II. Existem três categorias amplas de abuso: físico, sexual e negligência.

III. O abuso ocorre unicamente em lares desestruturados e cujas condições econômicas são desfavoráveis.

IV. É preciso que a criança se sinta segura e entenda que não é culpada.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas I e III.

c) Apenas II e III.

d) Apenas II e IV.

e) Todas estão corretas.

36. A inclusão escolar dos portadores de necessidades especiais é proposta na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), garantindo a matrícula destas crianças preferencialmente nas classes comuns do ensino regular e determina a existência, quando necessário, de serviços de apoio especializado. O artigo 58, desta Lei, apresenta o entendimento da Educação Especial como:

- a) Uma modalidade da educação escolar.
- b) Uma classe especial.
- c) Um nível de ensino da Educação Básica.
- d) Uma etapa de acolhimento.
- e) Uma modalidade especial.

37. Segundo Nunes (2009), nos últimos tempos muito se tem falado sobre resiliência. A autora afirma a esse respeito:

- a) Ser resiliente é, necessariamente, uma condição inata, não sendo possível que façamos qualquer mudança a esse respeito.
- b) A resiliência funciona como uma ferramenta interna que aciona nossa resistência emocional, auxiliando no enfrentamento de perdas e adversidades sem comprometimento pessoal expressivo.
- c) Cada ser humano tem uma personalidade ímpar, porém, todos reagem da mesma forma no enfrentamento de situações extremas.
- d) Coisas aparentemente banais podem levar certas pessoas a sucumbirem, sendo esse um sinal de que a pessoa precisa de auxílio profissional, pois está demonstrando fragilidade emocional.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

Com base no texto abaixo, responda à questão 38:

J. e M. são irmãos e frequentam a escola em um turno e um Centro de Atenção Psicossocial Infantil em outro. J. tem três anos de idade e apresenta comportamentos que se destacam no grupo, considerando particularidades. Não teve qualquer aquisição motora até o momento, arrastando-se pelo chão. Seu vocabulário igualmente não evoluiu. Sua comunicação com o grupo e com os cuidadores restringi-se a gritos seguidos de esquia. Dificilmente J. consegue olhar nos olhos das pessoas que buscam contato com ele. Tem costume de ficar no canto da sala balançando-se de forma incessante. Sua reação diante de mudanças em sua rotina é de considerável descontrole chegando ao ponto de se autoagredir, em muitos momentos. M. por sua vez tem cinco anos. Conforme a mãe de M. relata, fez uso de drogas na gravidez da filha o que, segundo ela, pode ter deixado a filha "diferente". M. utiliza fraldas diurnas e noturnas. A mãe, quando questionada, diz que a filha não tem a mínima condição de ficar sem fraldas.

38. Em termos de postura ética do monitor, espera-se que o mesmo:

- I. Utilize seu conhecimento para auxiliar na identificação de possíveis dificuldades de desenvolvimento de J. e M, contribuindo na busca de ajuda externa, se necessário.
- II. Conclua que a mãe de J. e M. deve ser afastada

dos filhos, como primeira medida de manejo, pois os está prejudicando. Entre em contato com o Conselho Tutelar para que o afastamento seja executado com a máxima brevidade.

III. Identifique que os comportamentos de J. e M. são incompatíveis com outras crianças, de modo que devem frequentar locais específicos para crianças especiais.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

39. Ao observar uma criança podemos inferir que:

- a) Ao brincar a criança traz à tona o seu mundo interno, de modo que o monitor precisa estar atento a brincadeira da criança auxiliando-a em possíveis dificuldades.
- b) A brincadeira da criança trata-se apenas de fruto da sua fantasia e imaginação e por isso não é preciso preocupar-se com o seu conteúdo.
- c) Por meio da brincadeira a criança extravasa sentimentos, sejam eles bons ou maus, porém não deve haver preocupação por parte do monitor, pois não faz parte das suas atribuições.
- d) Somente quando a criança está em condição de sofrimento emocional é que expressará tal condição por meio do brinquedo. Nesse momento o monitor deverá comunicar aos pais para que busquem ajuda de um terapeuta.
- e) Quando está brincando de forma agressiva a criança está resolvendo questões do seu mundo interior e por isso o monitor não deve interferir.

40. Ao referir-se ao papel do adulto no desenvolvimento infantil, Reichert (2008) menciona que:

- a) A criança nasce com pré definições que são de cunho genético, de modo que a interação com o cuidador não tem importância significativa.
- b) A simples convivência do adulto com a criança é suficiente para auxiliá-la em seu desenvolvimento, não sendo necessário buscar informações, pois cada criança é única.
- c) Existem desafios em cada etapa do desenvolvimento desde a gestação, sendo que a compreensão e acolhimento dos cuidadores auxiliará na superação dos mesmos.
- d) Quando a criança começa a atingir autonomia, entre os 18 e 36 meses, a irritação dos cuidadores é justificável e deve se transformar em comportamento de controle da criança.
- e) Os pais são os únicos responsáveis por possíveis fracassos no adequado desenvolvimento infantil tendo em vista o papel decisivo que exercem.

41. Quando Minuchin e colaboradores (1999), falam sobre família, afirmam que:

- a) É um tipo especial de sistema, com estrutura, padrões e propriedades que organizam a estabilidade

e a mudança.

- b) Trata-se de uma pequena sociedade humana, cujos membros tem contato direto, laços emocionais e uma história compartilhada.
 c) Padrões claros e flexíveis tendem a funcionar bem.
 d) O conceito de fronteiras é importante em relação aos chamados subsistemas familiares, como também em relação à família como um todo.
 e) Todas as alternativas estão corretas.

42. Considere as afirmações abaixo no tocante à separação e ao divórcio abordados por Miller (2008):

I. Via de regra, mesmo separados ou divorciados, os pais costumam estabelecer relacionamento cordial de modo que não fazem comentários depreciativos no ambiente de cuidado de seus filhos.

II. Considerando que a separação e o divórcio estão extremamente comuns na sociedade atual não há razão para preocupar-se com a criança de forma diferenciada pois a superação é garantida.

III. Os pais deverão ser tratados de forma diferenciada de modo que se sintam contemplados em suas particularidades de pensamento e atitude em relação à criança.

IV. Comportamentos como tristeza extrema, agressividade, fala imatura, entre outros, independente do tempo de duração, são reações perfeitamente comuns, que não merecem olhar diferenciado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e III.
 b) Apenas II e IV.
 c) Apenas I, II e III.
 d) Apenas IV.
 e) Nenhuma está correta.

43. De acordo com Craidy e Kaercher (2001), analise as assertivas abaixo:

I. Estudos feitos sobre a história da infância nos mostram que a criança vê o mundo através do olhar do adulto.

II. A criança se expressa pelo ato lúdico e é através desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras.

III. É pelo brincar e repetir a brincadeira que a criança saboreia a vitória da aquisição de um novo saber fazer, incorporando-o a cada novo brincar.

IV. O brincar é apenas uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir com o mundo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II, IV.
 b) Apenas II e III.
 c) Apenas I, III, IV.
 d) Todas estão corretas.
 e) Nenhuma está correta.

44. Conforme Zortéa (2011, p. 28-29) a importância para as crianças de estar e interagir com outras crianças fica clara nas pesquisas e em nosso _____. Desde muito cedo, elas já se envolvem em

interações com seus pares que se traduzem em transformações e _____, tentativas de apropriações de objetos do outro, exploração do corpo do outro, busca do seu olhar, etc., com todas as implicações que advêm do fato de que nós, _____, independente da idade que temos, desejamos estar uns com os outros e, por nos sentirmos implicados/muito interessados nisso, aprimoramos nossos gestos, afinamos o nosso olhar, _____nossas emoções, aprendemos, crescemos, socializamos-nos para que estes encontros sejam possíveis. É graças a esse _____que a criança vai se integrando na vida social.

A sequência correta de preenchimento das lacunas acima é:

- a) cotidiano – afastamentos – educadores – modulamos - processo
 b) planejamento – afastamentos – educadores – modulamos - processo
 c) ambiente – distanciamentos – humanos – organizamos - desenvolvimento
 d) cotidiano – afastamentos – humanos – modulamos - processo
 e) planejamento – afastamentos – humanos – organizamos- caminhar

45. No grupo etário do jardim tem uma criança de 5 (cinco) anos, cadeirante, que frequenta a escola desde o início do ano. A professora e a monitora desse grupo etário estão organizando com as crianças uma apresentação de música e dança para homenagear as mães. Em relação à participação da criança cadeirante, é correto afirmar que:

- a) A criança só pode participar cantando porque não caminha.
 b) A criança cadeirante não deve participar para não se expor.
 c) A criança cadeirante deve participar de acordo com as possibilidades que possui, respeitando sua singularidade.
 d) A criança cadeirante não deve frequentar a escola nesse dia, pois não tem condições de participar da atividade.
 e) A criança cadeirante só pode participar com avaliação das suas condições a ser realizada pela professora.

46. A LDBEN (1996) estabelece como finalidade da educação infantil o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Considerando-se o texto acima, a palavra desenvolvimento integral da criança, significa:

- a) Saber as fases de desenvolvimento propostas por Piaget.
 b) Propiciar condições para que as crianças possam realizar, construir, criar, recriar suas possibilidades como sujeito humano.
 c) Propiciar condições para que as crianças desenvolvam suas etapas, conforme Piaget orientou aos pedagogos.

- d) Fazer crescer do ponto de vista social todas as crianças.
- e) Aumentar a capacidade intelectual das crianças.

47. *"Brincar com as crianças não é perder tempo, é ganhá-lo. Se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem."* (Carlos Drummond De Andrade). Fortuna (2012), ao citar a afirmação de Drummond pretende ressaltar que:

- a) Brincando se perde tempo e é preciso cuidar para que as crianças não passem o tempo todo só brincando.
- b) Brincar é importante na infância.
- c) Brincar atrapalha a aprendizagem formal, portanto é preciso ter hora para brincar e hora para estudar.
- d) Brincar na escola é negligenciar a responsabilidade sobre o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento.
- e) Brincar é importante no momento do recreio, porque tem valor para a formação do homem.

48. Uma criança que brinca manipulando objetos pertencentes ao universo dos adultos (chave do carro, óculos, livro) com os quais convive, simboliza as condutas que observa no seu cotidiano como forma de:

- a) Assimilar o objeto para compreender o nome do mesmo.
- b) Ter o adulto por perto.
- c) Observar o objeto.
- d) Interagir com esse universo que é novo para a criança.
- e) Interagir com o adulto.

49. Bertoni Dos Santos (2012), descreve os jogos de combinações com finalidade, que surgem a partir da interação da criança com uma quantidade crescente de diferentes objetos e materiais e dividem-se em dois tipos. São eles:

- a) Jogos de empilhar e jogos de destruir.
- b) Jogos de manipulação e jogos de construção.
- c) Jogos de ludicidade e jogos de faz de conta.
- d) Jogos de regras e jogo simbólico.
- e) Jogo simbólico e jogo de construção.

50. Segundo Bertoni Dos Santos (2012), as crianças gostam de brincar assumindo papéis e envolvem-se na construção do material que complementa os seus jogos simbólicos, na intenção de conferir "verdade" à sua representação, preocupando-se com os mínimos detalhes dessa preparação. O papel do adulto nesse momento é:

- a) Colaborar com as brincadeiras, mas no sentido de auxiliar as crianças a encontrar as suas próprias soluções, evitando impor padrões estéticos.
- b) Colaborar com as crianças, ajudando a fazer as fantasias porque ainda são pequenas para tarefa tão complexa.
- c) Selecionar fantasias para que as crianças possam se caracterizar nas brincadeiras de faz de conta.

- d) Confeccionar fantasias para as crianças brincarem de faz de conta.
- e) Solicitar aos pais das crianças a doação de fantasias para as brincadeiras de faz de conta.

51. Uma professora de educação infantil planeja sua rotina com as crianças em conjunto com o monitor. O planejamento prevê que as crianças fiquem sentadas, a maior parte do tempo, realizando trabalhos manuais e evitando conversas que atrapalhem sua concentração. Esse tipo de prática evidencia que:

- a) Para as crianças aprenderem é preciso concentração e pouco movimento.
- b) A professora e a monitora estão atentas à aprendizagem das crianças e organizam propostas que evidenciam esse cuidado.
- c) Atividades como essa são muito comuns na educação infantil.
- d) É uma prática equivocada que desvaloriza a ação da professora.
- e) É uma prática equivocada porque as crianças precisam de movimentação.

52. Na hora do almoço as crianças são conduzidas até o refeitório, em fila, uma atrás da outra, com as mãos no ombro do colega. Essa organização é:

- a) Indispensável para o deslocamento das crianças.
- b) Fundamental para mostrar que existe domínio do que se propõe a criança.
- c) Fundamental para que as crianças não se empurrem e aprendam a andar em grupo sem se bater.
- d) Indispensável para o deslocamento das crianças, pois a porta da sala tem tamanho pequeno.
- e) Dispensável, pois as crianças são capazes de aprender outros modos de se deslocar, sem se machucar.

53. As crianças de 5 anos, após o descanso, são orientadas pelos monitores a guardar os colchonetes com os lençóis que utilizaram, um sobre o outro, no espaço destinado para esse material. Essa atividade foi planejada pelos monitores e demonstra que:

- a) Eles incentivam as crianças a serem independentes e conhecem muito bem como deve ser o trabalho com crianças.
- b) Eles incentivam as crianças a serem independentes, mas desconhecem as regras de organização do material de descanso.
- c) Os monitores apóiam as crianças em suas atitudes de independência.
- d) As crianças são incentivadas a terem autonomia motora.
- e) As crianças são incentivadas a terem autonomia motora e independência.

54. Conforme Horn (2004), a organização do ambiente na sala de aula de uma instituição de educação infantil pode constituir-se em um local onde características físicas, sociais e simbólicas permitirão, ou não, conforme estiver estruturado, que muitas interações ocorram entre as crianças e

entre as crianças e os objetos e materiais. Considerando essa questão:

- a) Os brinquedos e os jogos não precisam estar ao alcance das crianças, pois as crianças não sabem escolher com o que querem brincar.
- b) Os brinquedos e os jogos devem ser planejados e cuidadosamente organizados ao alcance das crianças para que muitas interações aconteçam.
- c) Brinquedos em demasia podem prejudicar o trabalho dos monitores, pois no final do dia será preciso guardar tudo sozinho.
- d) Planejar ter brinquedos ao alcance das crianças é um risco para a organização do espaço físico, pois exige constante atenção dos monitores para manter cada coisa em seu lugar.
- e) As crianças devem trazer brinquedos de casa para garantir que as interações aconteçam de modo mais intenso pelo fato de compartilharem o seu brinquedo.

55. Sobre o planejamento, é possível afirmar que:

- a) É um instrumento equivocado para ser utilizado pelos monitores.
- b) Não contribui para o fazer cotidiano.
- c) Deve ser elaborado pelos professores e executado pelos monitores.
- d) É um instrumento burocrático que não contribui com o fazer cotidiano.
- e) É um instrumento de organização do fazer cotidiano.

56. O monitor é um interlocutor que promove o bem-estar das crianças e contribui para a formação do conceito de si mesmas quando:

- a) Interpela as crianças fazendo perguntas sobre o que estão realizando de modo a sinalizar se está certo ou errado.
- b) Manifesta sua opinião de modo sincero, dizendo para as crianças que suas atitudes são inadequadas.
- c) Conversa sobre as dificuldades das crianças na frente delas, para que tenham a dimensão real de suas potencialidades.
- d) Reprende as crianças tão logo percebe que estão agindo de forma incorreta.
- e) Conversa com as crianças, promovendo experiências que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e que sejam vistas como crianças com possibilidades.

57. Um monitor consciente de seu trabalho, diante do choro das crianças bem pequenas:

- a) Manifesta sua preocupação com a necessidade de educar as crianças para não chorar, especialmente se for um menino.
- b) Acolhe a criança e procura identificar o que provoca o choro.
- c) Chama alguém para ajudar porque as crianças costumam ser manhosas e não é bom sempre o mesmo monitor resolver os conflitos das crianças.
- d) Acolhe a criança rapidamente e oferece uma chupeta para que a criança pare logo de chorar.
- e) Oferece um brinquedo.

58. Sobre as relações pessoais na equipe de trabalho, analise as afirmativas abaixo:

- I. Os afetos e as emoções no trabalho devem ser evitados para não perturbar as crianças.
- II. Para cuidar das crianças é preciso cuidar da equipe de monitores e evitar situações de queixas e lamentações.
- III. Resolver os conflitos que surgem e manter um comportamento profissional são aspectos positivos na conduta do monitor.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) Todas estão corretas.

59. Analise as afirmativas a respeito das situações de alimentação na vida das crianças.

- I. Nos primeiros meses de vida da criança, a alimentação é o que organiza a jornada diária.
- II. No decorrer da Educação Infantil as crianças se tornam mais independentes quanto ao uso de garfos e facas.
- III. O momento da alimentação é uma aprendizagem cultural e social.
- IV. Na pré-escola os monitores não são responsáveis pelo momento da alimentação, pois as crianças já são maiores.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas IV.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Apenas I, II e III.

60. Sobre a importância da boa relação entre escola e família para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, é correto afirmar que:

- a) As famílias precisam de um lugar para deixar as crianças enquanto trabalham, portanto, pouco valorizam os monitores que apenas brincam com as crianças.
- b) O contato cotidiano com a família pouco contribui para a ação do monitor com as crianças.
- c) As relações que as crianças estabelecem nos espaços institucionais como escola ou abrigos são diferentes das relações familiares, oportunizando as crianças outra experiência de vida coletiva.
- d) As famílias pouco se interessam pelo que ocorre no espaço institucional.
- e) As famílias proporcionam para as crianças uma outra rotina que desorganiza o que foi estabelecido na escola, comprometendo a formação integral das crianças.